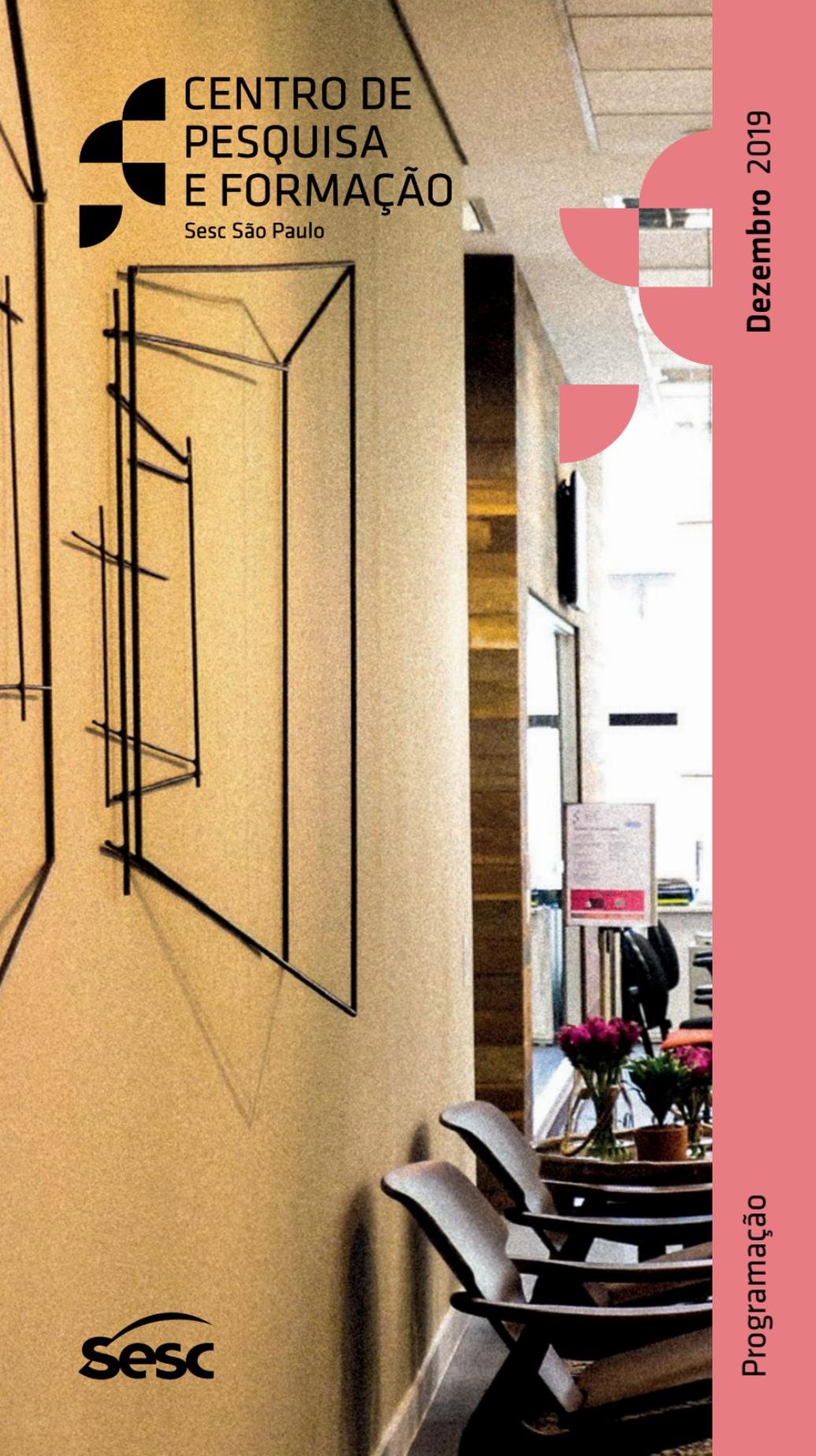




CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO

Sesc São Paulo



Programação

Dezembro 2019

INFORMAÇÕES

Telefone: 11 3254-5600

Para saber mais sobre o CPF Sesc e acompanhar a programação, acesse o site:

sescsp.org.br/cpf

Inscrições a partir do dia **29/11**, às 14h, pelo site do CPF Sesc ou nas Unidades do Sesc São Paulo.

Cancelamentos podem ser feitos em até 48 horas antes da atividade, nas Unidades do Sesc São Paulo, ou através do e-mail centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

Funcionamento

Segunda a sexta, das 10h às 22h. Sábados, das 9h30 às 18h30.

Transporte gratuito do CPF Sesc até a estação de metrô Trianon-Masp às 21h30, 21h45 e 22h05 de segunda a sexta, para os participantes das atividades.

Importante

Para frequentar os espaços do CPF Sesc é necessário apresentar um documento com foto na entrada do prédio da FecomércioSP para o cadastro na recepção.

As declarações podem ser solicitadas por e-mail informando nome completo do participante e da atividade para declaracao@cpf.sescsp.org.br

16 Não recomendado para menores de 16 anos

Legenda de preços

- Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciado no Sesc e seus dependentes.
- Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor da escola pública com comprovante.

O Sesc – Serviço Social do Comércio é uma instituição de caráter privado, sem fins lucrativos e de âmbito nacional. Foi criado em 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo, que o mantém e administra. A ação do Sesc é fruto de um projeto cultural e educativo que trouxe, desde sua criação, a marca da inovação social. Ao longo dos anos, o Sesc introduziu novos modelos de ação e sublinhou, na década de 1980, a cultura como pressuposto para a transformação social. A concretização desse propósito se deu por uma atuação no campo da cultura e suas diferentes manifestações, voltada a diferentes públicos, faixas etárias e estratos sociais.

Ampliando o compromisso da instituição no campo da cultura, e compreendendo a educação como uma ação permanente, o Sesc implantou em agosto de 2012 o **CPF Sesc**, que se constitui como um espaço articulado entre produção de conhecimento, formação e difusão. Contribui, assim, para propiciar trânsitos e trocas entre o saber fazer da instituição, os dados, informações e pesquisas existentes, e as temáticas permanentes, transversais e emergentes envolvendo educação e cultura.

O **CPF Sesc** é composto por três núcleos: o Núcleo de Pesquisas, que se dedica à produção de bases de dados, diagnósticos e estudos em torno das ações culturais e dos públicos. O Núcleo de Formação, que promove encontros, palestras, oficinas e cursos. O Núcleo de Difusão, que se volta para o lançamento de trabalhos nacionais e internacionais que ofereçam subsídios à formação de gestores e pesquisadores.

SUMÁRIO

7 EM DEBATE

A Revolução Sexual de Wilhelm Reich

Cine Segunda: Bruna Surfistinha

O Cinema Pornô

A Erótica Literária Brasileira a partir do Modernismo

O gozo que incomoda: Cassandra Rios e a censura à escrita homoerótica

Cine Segunda: De Pernas pro Ar

Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: lutas, danos e resistências

A economia digital do desejo

Da Maria Erótica às Mari@s sem vergonha: Quadrinhos e erotismo no Brasil

13 GESTÃO CULTURAL

Laboratório de Projetos Culturais

Casas: espaços de produções culturais. Ateliê Fonfinfan

Casas: Espaços de Produções Culturais - Casa da Ponte

15 CICLO ÉTICA NO TURISMO

Trabalho, Autogestão E Turismo Economicamente Inclusivo

Artesania e a Relação Entre Arte, Autoria e Trabalho em Destinos Turísticos

17 CONTEXTOS

O pensamento de bell hooks

Práticas de autocuidado

Arquétipos e Símbolos nas Narrativas Audiovisuais

Atenção Plena para o bem-estar - Mindfulness

Mídias sociais e o enfrentamento ao HIV

Dois Olhares que Conversam: Férias no Cinema e Na Filosofia

Plantar, fazer e cuidar: a Essência de um mundo sustentável

Intérpretes Negras(os) do Brasil

Oficina Pensar Fotografia

A fotografia encenada latino-americana

O que está em jogo na (velha)Nova Política de Drogas brasileira?
As Sociedades Musicais Francesas do final do sec. XIX e início do sec. XX

O “Guitarrista Moderno” (1857): partituras impressas no Brasil oitocentista

Medicina e Mindfulness - Colaborações para uma vida plena

24 EM PRIMEIRA PESSOA

Moares Moreira

25 EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

Ícaro

Cine Debate: Deslembro

Cura, bênçãos e rezas

28 PESQUISA EM FOCO

Violão velho, Choro novo: processos composicionais de Zé Barbeiro

29 PERSPECTIVAS

Insurgências transfeministas na América Latina: novas condições de poder, saber e ser

32 SESC MEMÓRIAS

Centenário de Ronoel Simões: Caminhos para Gestão do acervo

33 SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Pensacom 2019: a desinformação na era da informação

ACESSIBILIDADE



Se você necessita de recursos de acessibilidade, como tradução em Libras, audiodescrição, entre outros, solicite por e-mail ou telefone, com até 48 horas de antecedência do início da atividade.

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

11 3254-5600

EM DEBATE

SEM PUDORES: CORPO, SEXUALIDADE E EROTISMO

Obsceno, palavra originária do latim: *obscenum*, sendo *ob* (aqui) oposição+ *scena*, *ae*: cena, palco; logo, fora de cena. Algo fora de cena, que não se dá a ver, torna-se sinônimo para imoral, impudico, interdito. Diz Oswald de Andrade em seu Manifesto Antropófago (1928) que “O que atropelava a verdade era a roupa, o impermeável entre o mundo interior e o mundo exterior”. Se o entendimento geral sobre sexo ainda é tutelado por esferas de poder e de regulação social, as formas de se relacionar com a sexualidade hoje se apresentam diversas. Transformada em tabu na sociedade ocidental, a compreensão sobre o prazer escapa às amarras impostas por um discurso dominante e esgueira-se pelas frestas, carregando consigo um afã por liberdade de expressão, pela legitimidade de direitos e pela exigência de reconhecimento.

A pauta sobre erotismo e sexualidade não se restringe ao gozo dos corpos, ela se expande para as áreas de saúde, da educação, da tecnologia e do mercado, e aponta que falar sobre sexo é, antes de tudo, falar sobre reconhecimento de si, sobre a constituição de identidades, bem como deflagra a desigualdade de gênero e os processos de violência intrínsecos a este processo. Forçadamente restringido à intimidade do quarto, o erotismo torna-se transgressão e expõe o humano a contrapelo dos discursos moralizadores entremeados de censura. Sendo matéria-prima da arte, desvela reflexões, instiga debates e transforma o espectador em *voyeur* nesta busca pela compreensão do humano em contato mais direto com a pele, suas sensações e interdições.

A programação Em Debate dos meses de novembro e dezembro propõe desnudar o olhar para o erótico e seus desdobramentos. As produções envolvendo o corpo, o desejo e sua expressão enquanto elementos artísticos resistem e se transformam, seja nas produções autorais em poesia, no resgate de artistas perseguidos, nas discussões públicas sobre gênero, sexualidade, seus direitos e sua complexidade. Estes e outros temas serão trazidos à cena, convidamos a participarem sem pudores.

A REVOLUÇÃO SEXUAL DE WILHEIM REICH

Dias 2, 3, 7 e 14/12, segunda, terça e sábados, das 14h às 18h.

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

Neste curso, procura-se compreender a produção de Reich no contexto científico/social em que foi gerada, abrir espaço para reflexões e considerações a respeito das relações entre o pensamento do autor, e as questões e problemas vinculados ao campo da sexualidade nos dias atuais. O austro-húngaro Wilhelm Reich uniu vida e obra ao investigar as relações entre sexualidade e cultura.

Com **Paulo Albertini**, psicólogo, professor livre-docente do Instituto de Psicologia da USP. Autor de mais de três dezenas de trabalhos sobre o pensamento do analista austro-húngaro Wilhelm Reich.

CINE SEGUNDA: BRUNA SURFISTINHA

Divulgação



Dia 2/12, segunda, das 16h às 18h
Grátis

Raquel era uma jovem da classe média paulistana, que estudava num colégio tradicional da cidade. Um dia ela tomou uma decisão surpreendente: saiu de casa e resolveu virar garota de programa. Com o codinome de Bruna Surfistinha, ganhou destaque nacional ao contar suas aventuras sexuais e afetivas num blog, que depois acabou virando um livro e tornou-se um best seller.

O CINEMA PORNÔ

Andy Weinhol



Dias 3, 5 e 10/12, terças e quinta,
das 19h30 às 21h30.

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O presente ciclo debaterá a representação do sexo no cinema até a emergência do cinema pornográfico explícito; as salas de exibição de filmes pornôs e a sociabilidade existente nelas; e o pornô alternativo, feito por mulheres, com narrativas que vão na contramão da objetificação da mulher.

Com **João Soares Pena**, urbanista graduado pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), mestre e doutorando em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA. Tem interesse nas relações entre espaço urbano e sexualidades.

Com **Rodrigo Gerace**, sociólogo, com doutorado em cinema (UFMG/ Universidade Nova de Lisboa/Portugal). Autor do livro “Cinema-explícito: representações cinematográficas do sexo” (Editora Perspectiva/Edições Sesc, 2015).

Com **Mayara Medeiros**, coordenadora de produção de filmes e séries para TV paga e internet na empresa luzvermelha.tv. De 2012 a 2018 coordenou a produção do PopPorn Festival e em 2015 passou a dirigir seus próprios filmes.

A ERÓTICA LITERÁRIA BRASILEIRA A PARTIR DO MODERNISMO

Emiliano Vittorosi



De 4 a 13/12, quartas e sextas, das 19h às 21h
R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

O curso visa apresentar um roteiro do erotismo literário no Brasil a partir de 1922, tendo em vista as conquistas formais e temáticas do Modernismo. Propõe-se tanto um balanço dessa produção quanto uma apresentação de suas linhas de força, buscando destacar os principais nomes da literatura erótica brasileira nos últimos cem anos.

Com **Eliane Robert Moraes**, professora de Literatura Brasileira na USP e pesquisadora do CNPq. Publicou diversos livros sobre o imaginário erótico nas artes e na literatura.

O GOZO QUE INCOMODA: CASSANDRA RIOS E A CENSURA À ESCRITA HOMOERÓTICA

Vania Toledo



Dia 6/12, sexta, das 14h30 às 16h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Cassandra Rios, pseudônimo de Odette Pérez Ríos, foi a autora brasileira mais censurada durante a Ditadura Militar. Considerada pioneira na produção homoerótica feminina no país, sua vasta obra enfoca, para além de cenas de sexo, relacionamentos, desejo e protagonismo feminino.

Com **Thalita Coelho**, escritora, professora de português e doutoranda em Teoria Literária, na linha de pesquisa de Crítica Feminista, pela UFSC. Autora de Terra molhada (Patuá, 2018).

CINE SEGUNDA: DE PERNAS PRO AR

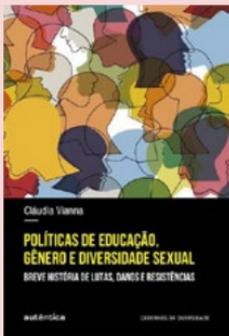
Divulgação



Dia 9/12, segunda, das 16h às 18h
Grátis

Em “De pernas pro ar” (107 min., 2010), Alice perde o emprego e o marido no mesmo dia. É quando ela passa a contar com a ajuda da vizinha Marcela, que mostra que é possível ser uma profissional de sucesso sem deixar os prazeres da vida de lado. Para isso, Alice vira sócia da nova amiga em um sex shop falido e descobre os prazeres dos sex toys.

Divulgação



POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO, GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL: LUTAS, DANOS E RESISTÊNCIAS

Dia 10/12, terça, das 19h30 às 21h30
Grátis.

O objetivo da palestra é discutir os processos de produção e circulação das políticas educacionais de gênero e produção das sexualidades de modo a evidenciar como a temática passou a ser reconhecida e como seu processo de reconhecimento é marcado por reações e ofensivas antigênero.

Com **Cláudia Vianna**, possui doutorado em Educação e livre docência pela USP. É professora sênior da FE/USP.

A ECONOMIA DIGITAL DO DESEJO

Dia 11/12, quarta, das 19h30 às 21h30

Grátis.

A palestra explora as transformações no desejo homossexual masculino desde o advento da Internet comercial em meados da década de 1990 chegando à inflexão trazida pelo uso de aplicativos especializados para busca de parceiros na década de 2010. As plataformas inserem seus usuários em um(a) mercado(lógica) baseada na competição e molda subjetividades cujas relações face a face são regidas por custo-benefício, ideais midiáticos, impessoalidade e menor compromisso com o parceiro. A busca de parceiro por plataformas tende a incentivar subjetivações neoliberais forjando relações on-line concretizadas no off-line em uma lógica de consumo e descarte.

Com **Richard Miskolci**, doutor em Sociologia e professor da UNIFESP, onde coordena o Quereres - Núcleo de Pesquisa em Diferenças, Direitos Humanos e Saúde.

Divulgação



DA MARIA ERÓTICA ÀS MARI@S SEM VERGONHA: QUADRINHOS E EROTISMO NO BRASIL

Dia 14/12, sábado, das 14h às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Dos catecismos dos anos 1960 até o gibi de menininha, com sexo e terror de 2018, o jornalista e pesquisador Gonçalo Junior e a quadrinista Germana Viana conversam sobre a variedade das produções de quadrinhos com temas eróticos durante a ditadura militar e na atualidade.

Com **Germana Viana**, quadrinista e ilustradora formada em Artes Plásticas pelo IA/UNESP. Atua também com letreiramento, design de páginas e ilustrações para revistas adolescentes, livros infantis e didáticos,

Com **Gonçalo Júnior**, jornalista, escritor e pesquisador. Autor, entre outros, da biografia "Alceu Penna e as Garotas do Brasil", premiada no Prêmio Jabuti de Literatura. Atua em diversos jornais.

QUIS
MUDAR TUDO
MUDEI TUDO
AGORAPÓS TUDO
EXTUDO
MUDO

Augusto de Campos, "Pós-tudo", poema concreto, 1984

PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO DE PROJETOS EM ARTES VISUAIS
Análise crítica e discussão em grupo a partir da produção dos artistas participantes

MARÇO A JULHO de 2020

Orientação de **Ana Paula Cohen** e **Gustavo Torrezan**

Voltado para artistas em início e meio de carreira o programa tem como objetivo o aprofundamento na leitura da obra dos artistas participantes.

Com palestras de Ayrson Heráclito, Julia O'Donnell, Keila Kern, Raquel Garbelotti, Renata Felinto, Ricardo Basbaum, Rivane Neuenschwander, Suely Rolnik, Veronica Stigger e Virginia de Medeiros.

Para participar:

Inscrição | 7 de novembro a 12 de dezembro 2019

- Portfólio com até 10 imagens ou links de vídeos
- Ficha técnica completa das obras
- Curriculum vitae
- Carta de intenção com no máximo de uma página
- Dados pessoais (nome completo, RG, CPF, e-mail, data de nascimento, endereço residencial, telefones para contato)

Enviar documentação para o e-mail: opav@cpf.sescsp.org.br

Divulgação dos selecionados | 27 de janeiro de 2020

Inscrição para os selecionados | 8 a 31 de fevereiro 2020

Início dos encontros | 10 de março de 2020

Centro de Pesquisa e Formação
Mais informações: sescsp.org.br/cpf

GESTÃO CULTURAL

CURSOS, PALESTRAS, SEMINÁRIOS E LABORATÓRIOS DE QUALIFICAÇÃO PARA A GESTÃO NO CAMPO DA CULTURA E DAS ARTES

LABORATÓRIO DE PROJETOS CULTURAIS

Guilherme Macedo



De 4 a 13/12, quartas e sextas, das 14h às 18h
R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

A viabilização de um projeto cultural necessita de conhecimento sobre suas particularidades e a articulação das ideias em uma escrita original, bem embasadas para convencer quem as avalia. Neste curso, serão apresentadas estratégias para planejar, gerenciar prazos e recursos, divulgar as ações do projeto e, finalmente, elaborar o relatório final e a prestação de contas. A proposta é apresentar a produção cultural de forma panorâmica, da ideia à prestação de contas e avaliação.

Com **Ivan Montanari**, mestrando em Gestão de Políticas Públicas pela USP, especialista pós-graduado em Gestão e Políticas Culturais pela Cátedra UNESCO de Políticas Culturais e Cooperação da Universidade de Girona (Espanha).

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS- ATELIÊ FONFINFAN

Ateliê Fonfinfan



Dia 9/12, segunda, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

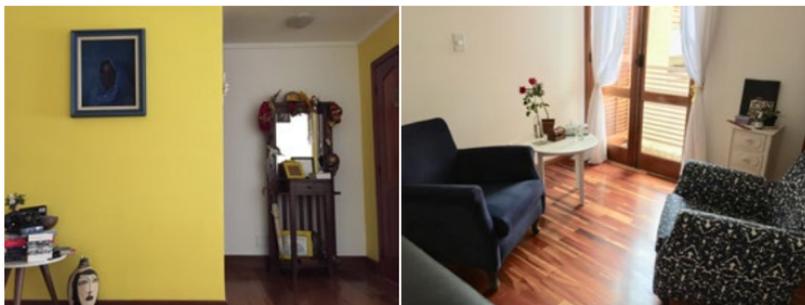
Encontro que reúne pessoas interessadas na gestão cultural em espaços alternativos, formas de sustentabilidade e criações de rede. Nesse mês será apresentado o Ateliê Fonfinfan, espaço sociocultural dedicado à pesquisa, criação e ensino de técnicas artesanais e costura. É uma casa onde acontecem cursos e oficinas de costura visando a prática do fazer coletivo como instrumento de desenvolvimento da autonomia de habilidades manuais, de sociabilização e de geração de renda.

Com **Wagner de Almeida**, arte-educador, artesão e gestor cultural. Co-fundador e administrador do Ateliê Fonfinfan. Participou do Curso Sesc de Gestão Cultural 2018/2019.

Com **Tatiana Toledo**, arte-educadora, gestora de projetos sociais voltados para o desenvolvimento profissional e social de mulheres em sistema cooperativo para geração de renda. Co-fundadora do Ateliê Fonfinfan.

CASAS: ESPAÇOS DE PRODUÇÕES CULTURAIS - CASA DA PONTE

Casa da Ponte



Dia 11/12, quarta, das 19h30 às 21h30
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esse encontro reúne pessoas interessadas na gestão cultural em espaços alternativos, formas de sustentabilidade e criações de redes. Nesse mês será apresentada a Casa da Ponte um lugar de acolhimento, aprendizados, saúde, espiritualidade e arte. Oferece aos seus visitantes histórias que remetem ao mundo familiar das casas de avós e tias, casas de artistas, lugares de reza nomeados pela gestora de casas afetivas.

Com **Marleth Reis**, atriz, pedagoga, diretora de teatro, terapeuta corporal e produtora cultural.

CICLO ÉTICA NO TURISMO

TURISMO & RELAÇÕES DE TRABALHO:
PANORAMAS E DESAFIOS



TRABALHO, AUTOGESTÃO E TURISMO ECONOMICAMENTE INCLUSIVO

Dia 5/12, quinta, das 14h às 16h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Este encontro abordará práticas de turismo agroecológico e ecoativo em iniciativas de São Paulo e Santa Catarina, nas quais os princípios da ação social e ética do turismo na geração de renda e na redução do impacto da atividade turística são as bases fundantes.

Com **Rosângela Bonetti**, agricultora familiar agroecológica de Santa Rosa de Lima (SC). Diretora da Federação Catarinense das Associações de Agroturismo Acolhida na Colônia. Licenciada em Educação do Campo e especializada em Agroecologia.

Com **Thaise Guzatt**, professora adjunta da UFSC, no Departamento de Educação do Campo. Engenheira agrônoma com doutorado em Geografia. Cofundadora da Associação de Agroturismo Acolhida na Colônia.

Com **Valéria Maria Macoratti**, agricultora orgânica da região de Parelheiros, São Paulo. Participou da fundação da Cooperativa Agroecológica Dos Produtores Rurais e de Água Limpa da Região Sul de São Paulo (Cooperapas).

ARTESANIA E A RELAÇÃO ENTRE ARTE, AUTORIA E TRABALHO EM DESTINOS TURÍSTICOS

Dia 5/12, quinta, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Quais elementos conformam as práticas do trabalho de artesãos em espaços turísticos, e como a construção dos atrativos impacta a produção e autoria de objetos e peças artesanais.

Com **Maira Fontenelli**, designer formada e mestranda na área pela UnB. Pós-graduada em gestão pública. Coordenadora do Centro de Referência do Artesanato e do Centro Nacional de Referência em Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa, ambos do SEBRAE.

Com **Alexandre Sá**, mestre e doutor em Linguagens Visuais pela Escola de Belas Artes da UFRJ. Licenciado em História da Arte pela UERJ. Coordenador da graduação e professor do Instituto de Artes da UERJ e coordenador e professor do curso de Artes Visuais da Unigranrio.

Com **Guilherme Leite Cunha**, formado em artes visuais, com mestrado em estética e história da arte pela USP. Foi consultor do Sebrae para Design e Visual Merchandising para artesãos e coordenador das Oficinas de Criatividade do Sesc Pompeia. Técnico de artes visuais do Sesc Bertioga.

CONTEXTOS

ATIVIDADES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA: POLÍTICA PÚBLICA DA CULTURA, DIVERSIDADE, IDENTIDADE, ECONOMIA DA CULTURA, ECONOMIA CRIATIVA, DENTRE OUTRAS.

O PENSAMENTO DE BELL HOOKS

Dia 2/12, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Esta palestra faz parte de um ciclo de encontros mensais e independentes, que acontecem ao longo do segundo semestre, dedicados a difundir o pensamento de mulheres negras que estruturaram a história do feminismo no Brasil e nos Estados Unidos, e que tem a parceria do Centro de Pesquisa e Formação - Sesc SP e editora Boitempo. Neste encontro é abordado o pensamento da aclamada ativista e educadora bell hooks, estudiosa da pluralidade dos feminismos e prática pedagógica como um lugar fundamentalmente político.

Com **Mariléa de Almeida**, doutora em História Cultural pela Unicamp, com a tese intitulada "Territórios de afetos: práticas femininas antirracistas nos quilombos contemporâneos do Rio de Janeiro". Realizou doutorado Sanduíche na Universidade de Colúmbia (Nova York), que enfocou as experiências teóricas interseccionais dos feminismos negros estadunidenses entre as décadas de 1980 e 1990.

Mediação de **Jamille Pinheiro Dias**, tradutora e pesquisadora. Doutora em Inglês e pós-doutoranda em Tradução pelo Departamento de Letras Modernas da USP.

Divulgação



PRÁTICAS DE AUTOCUIDADO

Dias 2, 4, 6, 9, 10 e 12/12, das 10h às 12h.

Dias 3, 5, 11 e 13/12, das 14h às 16h.

Grátis

Esses encontros tem como proposta percorrer algumas práticas de autocuidado de forma autônoma e simples. Acessar o corpo através do toque, respiração, objetos que temos contato no dia a dia e que possam nos auxiliar para o relaxamento, entrega, silêncio. Abrir o corpo e deixá-lo mais poroso: criar uma rotina de pesquisa-estudo-trabalho mais viva.

Com **Rafaela Minozzi**, pesquisadora do corpo e suas experimentações, atua com mulheres através de práticas terapêuticas há 15 anos. Fisioterapeuta, instrutora de pilates, massoterapeuta, aprendiz de yoga e práticas somáticas.

ARQUÉTIPOS E SÍMBOLOS NAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS

L. Brown



De 2 a 11/12, segundas e quartas,
das 14h às 17h

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O curso parte da concepção junguiana de arquétipo, passando pelos estudos de Joseph Campbell para chegar à mais recente teoria do antropólogo francês Gilbert Durand, mostrando como a ideia de arquétipo é essencial para entender como se estabelece a identificação ou a adesão da audiência com determinados imaginários construídos e/ou compartilhados pelas narrativas audiovisuais.

Com **Sílvio Anaz**, doutor em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP. Pós-doutorado em Meios e Processos Audiovisuais pela ECA/USP, e pela School of the Arts, Performance & Design da York University. Professor no curso de Comunicação e Mídias PUC/SP.

ATENÇÃO PLENA PARA O BEM-ESTAR - MINDFULNESS

Allan Sousa



De 3 a 5/12, terça a quinta,
das 10h às 13h

R\$50,00; R\$25,00 ■; R\$15,00 ●

Nos últimos 40 anos a prática de meditação e os treinamentos baseados em Atenção Plena (Mindfulness) tem se tornado cada vez mais frequentes para a promoção da saúde. Realizados nos serviços de saúde, ambientes de ensino-aprendizagem (educação), bem como em empresas e organizações em todo o mundo, tem como proposta o bem-estar. Tal êxito se deve aos seus efeitos de amplo espectro (físicos, psicológicos, organizacionais e relacionais), incluindo redução e controle da ansiedade, dores crônicas, depressão, transtornos relacionados ao uso abusivo de substâncias, melhora de humor e autoestima.

Com **Marcelo Demarzo**, doutor em Patologia pela USP, especialista em Medicina de Família pela FMRP/USP, e em Medicina do Exercício e do Esporte pela SBMEE. É Professor Livre-Docente do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP.

Com **Sonia Beira Antonio**, especialista e Instrutora profissional certificada em Mindfulness e Saúde, 14 anos de experiência em desenvolvimento humano, atuando em atendimentos individuais e Grupos de Mindfulness.

MÍDIAS SOCIAIS E O ENFRENTAMENTO AO HIV

Agência AIDS



Dia 3/12, terça, das 19h30 às 21h. Grátis

Compondo a programação do projeto institucional “Contato”, a atividade tem como proposta a exibição do documentário “Youtubers e HIV - Prevenção, Irreverência e Informação”, seguida de uma roda de conversa, onde serão abordadas informações sobre o HIV, auxiliando no combate à novas infecções sexualmente transmissíveis, além de contribuir para a diminuição da vulnerabilidade dos jovens que tem pouco acesso às informações e campanhas de prevenção. Também haverá uma apresentação musical com o cantor e ator Gaê.

Com **Roseli Tardelli**, mestre pela Universidad de Navarra, Espanha. Criou, há 12 anos, a Agência de Notícias da Aids. Em abril de 2015 lançou o projeto “Lá em casa”, local de reabilitação e convivência para pessoas vivendo com HIV/aids.

Com **Edna Kahhale**, psicóloga, professora da PUC, uma das autoras do livro “Diversidade da Psicologia - uma construção teórica”. Já participou de várias rodas de conversas abordando a questão e direitos humanos.

Com **Gaê**, cantor e ator, seu principal canal de comunicação é o Facebook do Projeto Boa Sorte, criado em 2015, pouco após o jovem ativista admitir publicamente que vive com HIV.

DOIS OLHARES QUE CONVERSAM: FÉRIAS NO CINEMA E NA FILOSOFIA

Dia 5/12, quinta, das 19h30 às 21h30.

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

A edição de dezembro da série “Dois olhares que conversam” traz o crítico Inácio Araújo e a professora de filosofia Olgária Matos para conversarem sobre as férias no cinema e na filosofia.

Com **Inácio Araújo**, cineasta, jornalista, escritor e crítico de cinema do jornal Folha de S. Paulo desde 1983.

Com **Olgária Matos**, professora Titular do Departamento de Filosofia da FFLCH-USP.

Com **Tania Rivitti**, educadora. Trabalhou nas Bienais de 1996 e 1998 no setor educativo; no MASP e no Centro Universitário Maria Antonia-USP. Atualmente, faz curadoria de ciclos de palestras em diferentes instituições.

PLANTAR, FAZER E CUIDAR: A ESSÊNCIA DE UM MUNDO SUSTENTÁVEL



Dia 6/12, sexta, das 10h30 às 13h
 R\$25,00; R\$12,50 ■; R\$7,50 ●

Este encontro da série “Nós os Protagonistas” traz o melhor presente de final de ano: a oportunidade de cuidar de si, cuidando melhor do mundo e do lugar onde se vive, a partir da alimentação.

Com **Maluh Barciotte**, doutora em Saúde Pública e Ambiental, FSP/USP. Atual vice-presidente da Associação de Agricultura Orgânica. Integrante da Rede Brasileira Infância e Consumo. Criadora do IBVConvivium, é diretora do Instituto Manhã de Estudos Contemporâneos/Escola ANDANTE.

Com **Claudio Lorenzo Ramallo**, artista gráfico, professor, palestrante e agricultor urbano e chef padeiro, pesquisa desde 2002, o lugar do pão na civilização e sua importância simbólica como paradigma de um mundo mais sustentável.

INTÉRPRETES NEGRAS(OS) DO BRASIL

Dia 7/12, sábado, das 10h às 13h
 R\$30,00; R\$15,00 ■; R\$9,00 ●

O ciclo Intérpretes Negras(os) do Brasil traz como proposta a análise da obra de autores negras(os) como parte fundamental do pensamento social brasileiro. Tais pensadores são frequentemente relegados à marginalidade acadêmica ou confinados aos estudos afro-brasileiros num processo de dissociação entre suas reflexões e a realidade brasileira de forma mais ampla. O ciclo é composto por seis encontros e acontece um sábado por mês (iniciado em setembro e encerramento em fevereiro de 2020). Em cada encontro serão discutidos dois intérpretes. Em dezembro, quarto encontro, Petrônio Domingues aborda Beatriz Nascimento e Matheus Gato discute Nascimento Moraes. Esse ciclo faz parte da ação do Sesc São Paulo “Do 13 ao 20: (Re)Existência do povo negro”.

Com **Matheus Gato**, Prof. do depto de Sociologia da Unicamp. Cientista Social pela UFMA. Mestre e doutor em Sociologia pela USP.

Com **Petrônio Domingues**, doutor em História pela USP e professor do Departamento de História da UFS. Foi Visiting Scholar na Rutgers - The State University of New Jersey (EUA) e fez pós-doutorado na UFRJ.

OFICINA PENSAR FOTOGRAFIA

Celso Oliveira



De 9 a 14/12, segunda a sexta,
das 14h às 18h/sábado, das 10h
às 18h

R\$100,00; R\$50,00 ■; R\$30,00 ●

É por meio do ensaio que o fotógrafo pode expressar com mais intensidade sua visão sobre determinado tema. Estudar a edição significa compreender como são criados e manipulados os discursos na fotografia, no cinema e em outras artes audiovisuais. A oficina se baseia nos princípios da edição para a construção dos ensaios. Com vivência prática e diversos exercícios, a oficina se propõe a desvendar o mundo da edição no campo da fotografia.

Com **Celso Oliveira**, fotógrafo, trabalhou nas revistas Veja e Visão, além dos Jornais O Globo, Meio Dia, O Povo e Diário do Nordeste. Participou de diversas exposições individuais e coletivas, ganhando reconhecimento nacional e internacional.

Com **Ademar Assaoka**, jornalista, iniciou sua carreira na revista Realidade e Veja, na Editora Abril. Como Editor de arte e de fotografia trabalhou na grande imprensa e na comunicação empresarial. Foi diretor da icônica Revista Goodyear e editor das revistas Olho de Peixe e Mandacaru.

A FOTOGRAFIA ENCENADA LATINO-AMERICANA

Divulgação



De 9 a 12/12, segunda a quinta,
das 10h às 13h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Oficina onde se propõe um diálogo entre as artes cênicas e as visuais, o Teatro e a Fotografia. Pretendendo aproximar os participantes destas linguagens através da teoria e da prática, releitura da história da fotografia a partir de jogos cênicos em espaços específicos.

Com **Filipe dos Santos Barrocas**, artista visual, pesquisador e arquiteto. É doutorando e mestre em artes visuais pela ECA USP.

Com **Gabriela Flores**, atriz e pesquisadora. Licenciada em Arte-Teatro pela UNESP. Trabalhou com Myriam Muniz, Antunes Filho, Samir Yazbek, e na Companhia da Mentira.



O QUE ESTÁ EM JOGO NA (VELHA) NOVA POLÍTICA DE DROGAS BRASILEIRA?

Dia 9/12, segunda,
das 19h30 às 21h30
Grátis

As recentes mudanças na política de drogas brasileira reforçaram seu alinhamento ao paradigma proibicionista. Os valores e os princípios que sustentam tanto esse paradigma como as alternativas críticas e os seus impactos na saúde e na segurança públicas serão discutidos à luz de dados e evidências científicas.

Com **Maurício Fiore**, pesquisador do Cebrap e editor da Platô: drogas e políticas - revista da Plataforma Brasileira de Políticas de Drogas. Doutor em Ciências Sociais pela Unicamp.



AS SOCIEDADES MUSICAIS FRANCESAS DO FINAL DO SEC. XIX E INÍCIO DO SEC. XX

Dia 9/12, segunda, das 19h às 21h
R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

As Sociedades Musicais Francesas criadas entre o final do séc. XIX e início do séc. XX representaram um importante instrumento agregador e de luta pela criação da música contemporânea francesa. Esses agrupamentos foram responsáveis pela estreia de obras referencias de compositores como Claude Debussy, Maurice Ravel, Erik Satie e tantos outros. A criação dessas associações representou uma real oportunidade para uma geração de jovens compositores tornarem-se visíveis. A pesquisadora, que há mais de 15 anos dedica-se à música francesa, traz um encontro ilustrado com escutas e importante material de pesquisa coletado no acervo privado da Bibliothèque National de France - BnF, Bibliothèque de IIRCAM, Médiathèque Musicale Mahlere Bibliothèque de la Sorbonne.

Com **Danieli Verônica Longo Benedetti**, diplomada pela École Normale de Musique de Paris e pelo Conservatoire National de Musique de Strasbourg, professora, pianista e pesquisadora. Pós-doutorada, doutora pela ECA/USP, tendo suas pesquisas amparadas pela FAPESP.



O “GUITARRISTA MODERNO” (1857): PARTITURAS IMPRESSAS NO BRASIL OITOCENTISTA

Dia 12/12, quinta, das 19h às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Em 1857, o espanhol Fernando Hidalgo publica uma série de arranjos de temas operísticos e danças de salão naquele que se tornou o primeiro periódico musical brasileiro a editar exclusivamente peças para violão: O Guitarrista Moderno. Recém-descobertas em Portugal, diversas edições do periódico serão pela primeira vez apresentadas no Brasil.

Com Humberto Amorim, doutor em Musicologia pela UNIRIO, professor da UFRJ e lançou dois livros pela Academia Brasileira de Música. Foi pesquisador-residente da Biblioteca Nacional e sua atividade compreende concertos, palestras e gravações.



MEDICINA E MINDFULNESS - COLABORAÇÕES PARA UMA VIDA PLENA

Dia 12/12, quinta, das 14h às 18h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Nosso mundo está cada vez mais volátil, incerto, complexo e ambíguo. Os sintomas são percebidos em nossas relações pessoais, familiares e profissionais. Estresse, ansiedade, depressão, burnout, falta de foco, de propósito. Esta atividade apresenta uma série de técnicas com potencial para nos levar a um caminho alternativo, com mais leveza, atenção, resiliência, compaixão e felicidade.

Com Rafael Reinehr, médico endocrinologista, com experiência em Mindfulness pela University of Massachusetts. Criador dos grupos on-line Impermanentes e Cada Vez Melhor.

EM PRIMEIRA PESSOA

CONVERSA COM PROFISSIONAIS SOBRE TEMAS DO CAMPO DA CULTURA.

Daniel Lopes



MORAES MOREIRA

Dia 13/12, sexta, das 19h30 às 21h

R\$15,00; R\$7,50 ■; R\$4,50 ●

Moraes Moreira conversa com o público sobre o início de carreira com os Novos Baianos, o álbum Acabou Chorare, o Trio Elétrico Dodô e Osmar, a carreira solo, o processo de composição e a afinidade com o repente e a arte do cordel.

Com Moraes Moreira, cantor, compositor e músico.

EXPERIÊNCIAS ESTÉTICAS

APRECIÇÕES DE LINGUAGENS ARTÍSTICAS COM REFLEXÕES TEÓRICAS, PROPORCIONANDO DIÁLOGOS ENTRE A OBRA DE ARTE E O PÚBLICO.

Fernanda Chemale



ÍCARO

Dia 2/12, segunda, das 19h às 21h30

R\$15,00 / R\$7,50 / R\$4,50

Nesta leitura dramática adaptada para este encontro, o público tem a oportunidade de conhecer um pouco do trabalho e conversar com o autor-ator. "Ícaro" é seu primeiro texto escrito, pelo qual recebeu o Prêmio Açorianos Melhor Dramaturgia 2017 (Prefeitura Municipal de Porto Alegre). Esta atividade compõe a programação da Semana Modos de Acessar do Sesc SP.

Com **Luciano Mallmann**, iniciou sua trajetória como ator na Cia. Das Índias. Participou dos espetáculos "A dama do cerrado" (Direção Mauro Rasi); Sonhos de Einstein (Direção Cláudio Baltar/Intrépida Trupe), entre outros.

CINE DEBATE: DESLEMBRO

Divulgação



Dia 7/12, sábado, das 15h às 18h

Grátis

Em *Deslembro* (2018, 96 min.), Joana é uma adolescente que se alimenta de literatura e rock. Ela mora em Paris com a família, quando a anistia é decretada no Brasil. De um dia para o outro, e a sua revelia, organiza-se a volta para o país do qual mal se lembra. No Rio de Janeiro, cidade onde nasceu e onde seu pai desapareceu nos porões do DOPS, seu passado ressurgue.

Com **Flavia Castro**, roteirista e diretora. Escreveu e dirigiu o documentário “Diário de uma busca” e a ficção “Deslembro”, que teve sua estreia mundial no Festival de Veneza 2018 (Mostra Orizzonti) e foi premiado em diversos festivais.

CURA, BÊNÇÃOS E REZAS

Depositphotos



Dias 7 e 14/12, sábados, das 15h às 17h30

Grátis

Os saberes e práticas das benzedeiras sobrevivem nas grandes metrópoles e no mundo tecnológico. Elas possuem conhecimentos para ajudar as pessoas que buscam, nas casas de rezas, a paz espiritual e o cuidado com a saúde. Assim preservam viva uma tradição importante da cultura popular brasileira: a cura pela fé. Em dois encontros as benzedeiras Maria Eliza Pereira De Luca e Maria da Conceição Marques Figueiredo conversam com o público sobre o ato de benzer, histórias de o amor ao próximo e lições de vida.

Dia 7/12

Com Maria Eliza Pereira De Luca, benzedeira.

Mediador: Rodrigo Bruno Lima (Minhoca), capoeirista, gestor e gestor cultural da Casa Mestre Ananias.

Dia 14/12

Com Maria da Conceição Marques Figueiredo, benzedeira.

Mediadora: Marleth Reis, atriz, pedagoga, diretora de teatro, terapeuta corporal e produtora cultural.

PESQUISA EM FOCO

APRESENTAÇÃO DE BASES DE DADOS, ESTUDOS, MAPEAMENTOS E INVESTIGAÇÕES RELACIONADAS AO CAMPO DA CULTURA.

Divulgação



VIOLÃO VELHO, CHORO NOVO: PROCESSOS COMPOSICIONAIS DE ZÉ BARBEIRO

Dia 12/12, quinta, das 14h30 às 17h30

Grátis.

Derivada da Tese de Doutorado defendida na USP em 2018, palestra destaca a obra de José Augusto Roberto da Silva, compositor que desenvolveu um estilo de escrita bastante intuitivo e orientado pela sua prática enquanto violonista de Choro, mas que possui uma sonoridade diferente daquela dos compositores chorões do final do séc. XIX e do séc. XX, conhecido como Zé Barbeiro. Como principais conclusões, a pesquisa constata que o Choro tem exercido múltiplas funcionalidades as quais legitimam o seu enquadramento enquanto manifestação cultural, e comprova que a expansão evidenciada na obra de Zé Barbeiro tem o seu germe na atuação composicional e interpretativa de seus antecessores.

Com Cibele Palopoli, flautista, professora e pesquisadora é mestre em Artes em Música pela USP. Foi bolsista FAPESP e do Grupo Santander e realizou parte do Mestrado no King's College London. Leciona na Unisantos desde 2016.

PERSPECTIVAS

ABORDAGENS SOBRE TEMAS E QUESTÕES DO CAMPO DA CULTURA.

INSURGÊNCIAS TRANSFEMINISTAS NA AMÉRICA LATINA: NOVAS CONDIÇÕES DE PODER, SABER E SER

Leho de Sousa



De 2 a 6/12, segunda a sexta, das 19h30 às 21h30

R\$60,00; R\$30,00 ■; R\$18,00 ●

O ciclo tem como propósito evidenciar os deslocamentos e as proposições de agentes sociais e políticos transfeministas, no contexto da América Latina. Sob à luz da teoria decolonial, a qual reivindica realidades Outras de poder, saber e ser, este ciclo de debates abordará a práxis insurgente construída por transfeministas frente o agir beligerante da América Latina contra as diversas identidades de gênero. Coloca em discussão quais são saberes e ações que emergem do transfeminismo enquanto movimento social que é indagativo e afirmativo ao Sul do mundo.

Com **Maria Clara Araújo**, graduanda em Pedagogia pela PUC/SP. Pesquisadora em teoria curricular com ênfase em pedagogias decoloniais e antirracistas, articuladora política na Mandata Quilombo da Deputada Erica Malunguinho.

Com **Ana Flor F. Rodrigues**, graduanda em Pedagogia pela UFPE.
Pesquisadora no Grupo de Estudos e Pesquisa Foucault e Educação.
Coordenadora Regional Nordeste do Instituto Brasileiro Trans de Educação.

Com **Terra Johari**, advogada, mestra em Antropologia Social pela USP.
Analista de Políticas Públicas na Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Coordena o Núcleo de Cultura da Comissão da Diversidade Sexual da OAB/SP.

Com **Magô Tonhon**, consultora e pesquisadora de gênero e sexualidade.
Mestra em Filosofia pela USP. Sócia da Pajubá - Diversidade em Rede, a(R)tivista no coletivo A Revolta da Lâmpada e Educadora na Casa da Pesquisa do Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS Santa Cruz.

Com **Viviane Vergueiro**, Integrante do Coletivo De Transs pra Frente.
Doutoranda em Estudos sobre Mulheres, Gêneros e Feminismos - UFBA.
Mestra em Cultura e Sociedade - UFBA e Ativista Transfeminista.
Bacharel em Ciências Econômicas - Unicamp.



**TURISMO
SOCIAL**

**PROGRAMAÇÃO
DEZEMBRO**



MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

De 2 a 4/12, segunda a quarta, das 19h às 21h30
aulas presenciais no CPF Sesc.

Dia 5, quinta, às 20h
embarque do CPF Sesc rumo à Ouro Preto, MG

De 6 a 8/12, sexta a domingo
visita orientada a Ouro Preto, MG

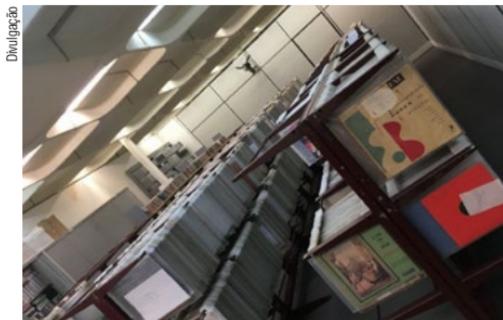
O patrimônio cultural e natural considerado de interesse mundial e situado no território brasileiro compreende monumentos históricos e artísticos, de edificação secular e de tempos mais recentes, sítios naturais dotados de ampla biodiversidade, assim como práticas, saberes, celebrações, conhecimentos associados a instrumentos, objetos, artefatos e lugares. Apesar da reconhecida riqueza desse legado, sua sobrevivência encontra-se em risco, em particular pela exposição aos fenômenos decorrentes da variabilidade climática, já percebida em eventos extremos que têm atingido o país neste início de século.

Com **Silvia Helena Zanirato**, doutora em História, Especialista em Gestão do Patrimônio Cultural e Professora Livre docente do Curso de Gestão Ambiental da EACH - USP e dos Programas de Pós-graduação em Ciência Ambiental e em Mudança Social e Participação Política, ambos da USP.

Inscrições a partir de 29/10, presencialmente no Centro de Pesquisa e Formação Sesc São Paulo.

MAIS INFORMAÇÕES PELO SITE sescsp.org.br ou
pelo telefone 11 3254-5600

CENTENÁRIO DE RONOEL SIMÕES: CAMINHOS PARA GESTÃO DO ACERVO



Difusão

Dia 2/12, segunda, das 15h às 17h
Grátis.

Construído ao longo de setenta anos pelo colecionador Ronoel Simões, um dos maiores acervos de partituras e gravações de violão dedilhado do mundo, a coleção compõe o Acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga no Centro Cultural São Paulo. No ano de 2019 Ronoel Simões faria cem anos e a presente mesa de debates visa dialogar sobre o presente e o futuro e as possibilidades de pesquisa e difusão desta coleção preciosa para a música instrumental brasileira.

Com **Fabio Zanon**, Violonista, vencedor dos dois maiores concursos internacionais de violão clássico: o 30º Concurso “Francisco Tarrega” na Espanha e o 14º Concurso da Fundação Americana de Violão (GFA) nos EUA.

Com **Gilson Antunes**, doutor em Musicologia (USP) violonista, professor e pesquisador do violão. Com uma carreira de quase 30 anos, professor da UNICAMP.

Com **Humberto Amorim**, doutor em Musicologia (UNIRIO), é professor da UFRJ e já lançou dois livros pela Academia Brasileira de Música. Foi pesquisador-residente da Biblioteca Nacional e sua atividade compreende concertos, palestras e gravações em 14 países e cidades brasileiras de todas as regiões.

Com **Jefferson Motta**, violonista, bacharel em música pela Faculdade Cantareira. Trabalha na organização das coleções que compõem o acervo da Discoteca Oneyda Alvarenga, entre elas, a Coleção Ronoel Simões e é integrante do coletivo Samba de Terreiro de Mauá.

Com **Flavia Prando**, doutoranda em Musicologia (USP), violonista, é pesquisadora do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc em São Paulo.

SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

PENSACOM 2019: DESINFORMAÇÃO NA ERA DA INFORMAÇÃO



Dias 9 e 10/12, segunda e terça, das 10h às 20h
Grátis

A Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom), o Serviço Social do Comércio (Sesc), UMESP de Comunicação para o Desenvolvimento Regional da Universidade Metodista de São Paulo realizam a Conferência do Pensamento Comunicacional Brasileiro, Pensacom Brasil 2019. O evento reúne pesquisadores de diversos estados para debater e apresentar pesquisas sobre ao tema: Desinformação na Era da Informação.

Dia 9/12

10h - Mesa de debate

Com Danilo Santos de Miranda (Diretor Regional do Sesc São Paulo), Giovandro Marcus Ferreira (Presidente Intercom) e Sônia Jaconi (Intercom)

10h30 - Colóquio de abertura - Desinformação na Era da Informação

Coordenação: Cicília Peruzzo (Intercom)

Convidados: Ismar de Oliveira Soares (USP), Daniel Reis Silva (UFSM), Ariane Carla Fernandes (Unicentro-PR, Intercom)

Mediadores: Maria Immacolata Vassalo (USP), Roseli Fíguro (USP)

12h - Colóquio 1 - Educação formal e informal para a mídia e pelas mídias

Com Ranielle Moura (ICC-PI), Ana Luisa Zaniboni Gomes (USP/ Oboré/ Instituto Vladimir Herzog) e Adilson Citelli (USP)

Mediadores: Anamaria Fadul (INTERCOM) e Sandro Adalberto Colferai (UNIR)

14h30 - Grupos de Trabalho (GTs)

Coordenação: Ricardo Alvarenga (Estacio) e Flávio Santana (UMESP)

GT 1 - Pensamento Comunicacional

Cartografia e memória do pensamento comunicacional brasileiro e latino-americano.

GT 2 - Comunicação Popular e Alternativa

Estudos sobre comunicação desenvolvida no âmbito dos movimentos sociais, etnoculturais, dos sindicatos e organizações populares em geral.

Coordenador: Marcos Correa

GT 3 - Comunicação Digital e Tecnologias

Estudos sobre Comunicação digital, suas dinâmicas de produção de conteúdo e interfaces tecnológicas.

Coordenador: Marcio Carneiro

GT 4 - Folkcomunicação

A cultura popular brasileira e sua presença nas mídias tradicionais e digitais.

Coordenadora: Eliane Mergulhão

GT 5 - Comunicação e Religiões

Interface que une Comunicação e Religiões no cenário contemporâneo.

Coordenadora: Magali Cunha

Dia 10/12

10h - Colóquio 2 - Modos de construção das fake News: dos laboratórios nos grupos à guerra semiótica

Coordenação: Roseméri Laurindo (FURB)

Convidados: Victor Chagas (UFF), Erick Felinto (UERJ), Laura Carvalho (USP)

Mediador: Felipe Pena (UFF/Intercom)

11h30 - Colóquio 3 - Algoritmos e fator humano: entre fatos, invenções e emoções

Coordenação: Juliano Mendonça Domingues da Silva (Universidade Católica de Pernambuco)

Convidados: Thiago Rondo - EOKOE, Juliano Mendonça Domingues da Silva (Universidade Católica de Pernambuco) Pollyana Ferrari - (PUC-SP), Júlio Cesar Fernandes (Rede Globo / Cásper Libero) Mediador: Sônia Vírgina Moreira (UERJ), Maria Cristina Gobbi (UNESP)

14h30 - Grupos de Trabalho (GTs)

Coordenação: Ricardo Alvarenga (UMESP) e Flávio Santana (UMESP)

GT 7 - Comunicação e Mercado

Comunicação, mercado e consumo. Processos comunicacionais voltados aos aspectos promotores do consumo, das percepções construtoras das imagens corporativas e do relacionamento com as marcas, por meio de práticas convencionais e não convencionais.

Coordenador: Daniel Galindo

GT 8 - Comunicação e Política

Comunicação, política e sociedade. Marketing Político e campanhas eleitorais; Comunicação pública e política. Novas práticas de comunicação na política: mídias digitais e redes sociais.

Coordenador: Roberto Gondo

GT 9 - Comunicação e Juventudes

Comunicação, conexões e juventudes. Juventudes e Internet. Imaginário da Juventude nos meios de comunicação. Mídia, jovens e polarização na internet. Sociabilidade juvenil e novas tecnologias. Consumo de mídia entre jovens.

Com Ricardo Alvarenga e Flávio Santana

AGENDA | DEZEMBRO 2019

2/SEGUNDA

10h às 12h Práticas de autocuidado

14h às 17h Arquétipos e Símbolos nas Narrativas Audiovisuais

14h às 18h A Revolução de Sexual de Wilhelm Reich

15h às 17h Centenário de Ronoel Simões: Caminhos para Gestão do acervo

16h às 18h Cine Segunda: Bruna Surfistinha

19h às 21h30 O pensamento de bell hooks

19h às 21h30 Ícaro

19h às 21h30 Ações poéticas da A Digna: a cidade para além de sua funcionalidade.

19h às 21h30 Mudanças climáticas e vulnerabilidade do patrimônio cultural brasileiro

19h30 às 21h30 Entre Nós só Sexo e Deus: Erotismo e Religiosidade

19h30 às 21h30 Insurgências transfeministas na América Latina: novas condições de poder, saber

3/TERÇA

10h às 13h Atenção Plena para o bem-estar - Mindfulness

10h às 13h Re-apresentar, coabitar Práticas artísticas contemporâneas, museus e exposições

14h às 18h A Revolução de Sexual de Wilhelm Reich

14h às 16h Práticas de autocuidado

15h30 às 18h Ideias e Ações Libertárias

19h às 21h30 Paisagens Poéticas e Políticas: Fotografia, Diversidade e Direitos Humanos

19h às 21h30 Mudanças climáticas e vulnerabilidade do patrimônio cultural brasileiro

19h30 às 21h30 A Ética da Estética na Literatura Infantil

19h30 às 21h30 Insurgências transfeministas na América Latina: novas condições de poder, saber

19h30 às 21h Mídias sociais e o enfrentamento ao HIV

19h30 às 21h30 O Cinema Pornô

4/QUARTA

10h às 12h Práticas de autocuidado

10h às 13h Atenção Plena para o bem-estar - Mindfulness

14h às 18h Laboratório de Projetos Culturais

14h às 17h Arquétipos e Símbolos nas Narrativas Audiovisuais

19h às 21h30 Mudanças climáticas e vulnerabilidade do patrimônio cultural brasileiro

19h às 21h A Erótica Literária Brasileira a partir do Modernismo

19h às 21h30 Cultura, Literatura e Arte na Mesopotâmia (3500 a.C. a 539 d.C.)

19h às 21h Ouvir, apreciar e entender a música II

19h30 às 21h30 Insurgências transfeministas na América Latina: novas condições de poder, saber

5/QUINTA

10h às 13h Atensão Plena para o bem-estar - Mindfulness

14h às 16h Práticas de autocuidado

14h às 16h30 Trabalho, Autogestão E Turismo Economicamente Inclusivo

19h às 21h30 Artes negras: o que (não) são, afinal?

19h às 21h30 Artesania E A Relação Entre Arte, Autoria E Trabalho Em Destinos Turísticos

19h30 às 21h30 O Cinema Pornô

19h30 às 21h30 Insurgências transfeministas na América Latina: novas condições de poder, saber

19h30 às 21h30 O negro como narrador

19h30 às 21h30 Dois Olhares que Conversam: Férias no Cinema e Na Filosofia

19h30 às 21h30 Para entender uma fotografia - ensaios clássicos de John Berger

22h às 23h Mudanças climáticas e vulnerabilidade do patrimônio cultural brasileiro

14h30 às 16h30 O gozo que incomoda: Cassandra Rios e a censura à escrita homoerótica

19h às 21h A Erótica Literária Brasileira a partir do Modernismo

19h30 às 21h30 O negro como narrador

19h30 às 21h30 Insurgências transfeministas na América Latina: novas condições de poder, saber

7/SÁBADO

10h às 18h Mudanças climáticas e vulnerabilidade do patrimônio cultural brasileiro

10h às 17h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

10h às 13h Preservação audiovisual digital

10h às 13h Intérpretes Negras(os) do Brasil - Encontro 4

14h às 18h A Revolução de Sexual de Wilhelm Reich

15h às 18h Cine Debate: Deslembro

15h às 17h30 Cura, bênçãos e rezas.

6/SEXTA

10h às 18h Mudanças climáticas e vulnerabilidade do patrimônio cultural brasileiro

10h às 12h Práticas de autocuidado

10h30 às 13h Plantar, Fazer E Cuidar: A Essência De Um Mundo Sustentável

14h às 21h30 Curso Sesc de Gestão Cultural - 7º Edição

14h às 18h Laboratório de Projetos Culturais

9/SEGUNDA

10h às 12h Práticas de autocuidado

10h às 13h A fotografia encenada latino-americana

10h às 20h Pensacom 2019

14h às 18h Oficina Pensar Fotografia

14h às 17h Arquétipos e Símbolos nas Narrativas Audiovisuais

16h às 18h Cine Segunda: De Pernas pro Ar

19h às 21h As Sociedades Musicais Francesas do final do sec. XIX e início do sec. XX

19h30 às 21h30 Casa: espaços de produções culturais. Ateliê Fonfinfan

19h30 às 21h30 O que está em jogo na (velha)Nova Política de Drogas brasileira?

10/TERÇA

10h às 13h A fotografia encenada latino-americana

10h às 13h Re-apresentar, cohabitar Práticas artísticas contemporâneas, museus e exposições

10h às 12h Práticas de autocuidado

10h às 20h Pensacom 2019

14h às 17h Reunião Bixiga: transformação sustentável

14h às 18h Oficina Pensar Fotografia

19h às 21h30 Consumo de música, lógica cultural e desenvolvimento de audiências

19h30 às 21h30 Políticas de educação, gênero e diversidade sexual: lutas, danos e resistências

19h30 às 21h30 O Cinema Pornô

11/QUARTA

10h às 13h A fotografia encenada latino-americana

14h às 16h Práticas de autocuidado

14h às 17h Arquétipos e Símbolos nas Narrativas Audiovisuais

14h às 18h Oficina Pensar Fotografia

14h às 18h Laboratório de Projetos Culturais

19h às 21h Ouvir, apreciar e entender a música II

19h às 21h A Erótica Literária Brasileira a partir do Modernismo

19h às 21h30 Cultura, Literatura e Arte na Mesopotâmia (3500 a.C. a 539 d.C.)

19h30 às 21h30 A economia digital do desejo

19h30 às 21h30 O negro como narrador

19h30 às 21h30 Casas: Espaços de Produções Culturais - Casa da Ponte

12/QUINTA

10h às 13h A fotografia encenada latino-americana

10h às 12h Práticas de autocuidado

14h às 18h Medicina e Mindfulness - Colaborações para uma vida plena

14h às 18h Oficina Pensar Fotografia

14h30 às 17h30 Violão velho, Choro novo: processos composicionais de Zé Barbeiro

19h às 21h30 Artes negras: o que (não) são, afinal?

19h às 21h30 Consumo de música, lógica cultural e desenvolvimento de audiências

19h às 21h O "Guitarrista Moderno" (1857): partituras impressas no Brasil oitocentista

19h30 às 21h30 Para entender uma fotografia - ensaios clássicos de John Berger

19h30 às 21h30 O negro como narrador

13/SEXTA

14h às 16h Práticas de autocuidado

14h às 18h Laboratório de Projetos Culturais

14h às 18h Oficina Pensar Fotografia

19h às 21h A Erótica Literária Brasileira a partir do Modernismo

19h às 21h30 Consumo de música, lógica cultural e desenvolvimento de audiências

19h30 às 21h30 O negro como narrador

19h30 às 21h Moraes Moreira

14/SÁBADO

10h às 13h Preservação audiovisual digital

10h às 18h Oficina Pensar Fotografia

14h às 16h30 Da Maria Erótica às Mari@s sem vergonha: Quadrinhos e erotismo no Brasil

14h às 17h Artes negras: o que (não) são, afinal?

14h às 18h A Revolução de Sexual de Wilhelm Reich

15h às 17h30 Cura, bênçãos e rezas.

21/12/2019 - 01/01/2020

UNIDADE FECHADA

Mala Direta Básica

9912355090/DR/SPM

SESC



Centro de Pesquisa e Formação

Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar

Bela Vista - São Paulo - SP

Tel.: (11) 3254-5600 – CEP: 01313-020

📍 Trianon – Masp 700m 📍 Anhangabaú 2000m

centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br

[f](#) [t](#) [@](#) /cpfesesc

sescsp.org.br/cpf